

Para o Safra, Brasil é viável

por Mara Luquet
de São Paulo

O diretor do Banco Safra, Roberto Moritz, garantiu ontem aos participantes do seminário de conversão de dívida externa brasileira, promovido pela revista Euromoney, que o grupo Safra tem certeza de que o Brasil encontrará uma saída de médio e longo prazo, para a crise, independente da situação atual e

por isso é interessante investir no País.

"A prova é que o grupo passa por um processo de diversificação de investimento. Isso se tornou mais evidente através do investimento de US\$ 1 bilhão que o Safra fez na Aracruz", observou o diretor do banco.

Moritz falou ainda aos participantes do seminário que o Brasil apresenta uma série de características importantes que estimulam um investimento. "A vasta

extensão geográfica aproveitável e inexplorada economicamente é um fator positivo para um investimento", exemplificou. Na lista de pontos positivos, o diretor do Safra citou, ainda, a mão-de-obra barata e abundante, a infraestrutura básica já instalada, o parque industrial diversificado e razoavelmente moderno e a produção agrícola de "commodities" competitiva em termos de mercado internacional.

Na opinião de Moritz, o principal parâmetro a ser considerado por um credor ao optar pela conversão é a conjugação de taxa interna de retorno, liquidez e risco.

"Hoje no País", comentou o diretor do Safra, "encontram-se setores que atendem tais requisitos com taxas de retorno claramente superiores às mais alternativas de investimentos nos mercados de origem."